



SOCIOLOGIA GERAL

Prof.Dra.Nara Suzana Stainr Pires

Auguste Comte 1798-1857



Histórico Auguste Comte 1798-1857

- Nasceu Montpellier – 16 anos Escola Politécnica – metafísica – foi secretário filósofo Saint Simon, o que o levou buscar independência intelectual
- 1830 a 1842 – atividade filosófica – fama na França e Inglaterra – Curso de Filosofia Positiva
- Curiosidade: não foi nomeado professor por sentirem ofendidos – obra não reconhecia à ciência uma posição privilegiada
- Assim dava aulas particulares

Positivismo de Augusto Comte

- **Positivismo** é um conceito utópico distintos significados - tanto perspectivas filosóficas e científicas do séc.XIX quanto outras do séc.XX. D
- início - Augusto Comte (1798-1857) século XIX- o sentido da palavra mudou radicalmente, incorporando diferentes sentidos, muitos deles opostos ou contraditórios entre si.
- há correntes de outras disciplinas que se consideram "positivistas" sem guardar nenhuma relação com a obra de Comte.
- Exemplos paradigmáticos disso são:
Positivismo jurídico, do austríaco Hans Kelsen ,
Positivismo Lógico, de Rudolph Carnap, Otto Neurath e seus associados.

- Comte
- o Positivismo é uma doutrina **filosófica, sociológica e política**.
- **Origem:**
- como desenvolvimento sociológico do Iluminismo, das crises social e moral do fim da Id. Média e do nascimento da sociedade industrial – (Rer.Francesa 1789-1799).
- Em linhas gerais, ele **propõe à existência humana valores completamente humanos, afastando radicalmente a teologia e a metafísica**(embora incorporando-as em uma filosofia da história).
- Assim, o Positivismo associa uma interpretação das ciências e uma classificação do conhecimento a uma ética humana radical, desenvolvida na segunda fase da carreira de Comte.

Método do Positivismo de Augusto Comte

- O método consiste NA OBSERVAÇÃO DOS FENÔMENOS,
- opondo-se ao racionalismo e ao idealismo, através da promoção do primado da experiência sensível,
- única capaz de produzir a partir dos dados concretos (positivos) a verdadeira ciência (na concepção positivista), sem qualquer atributo teológico ou metafísico, subordinando a imaginação à observação, tomando como base apenas o mundo físico ou material.

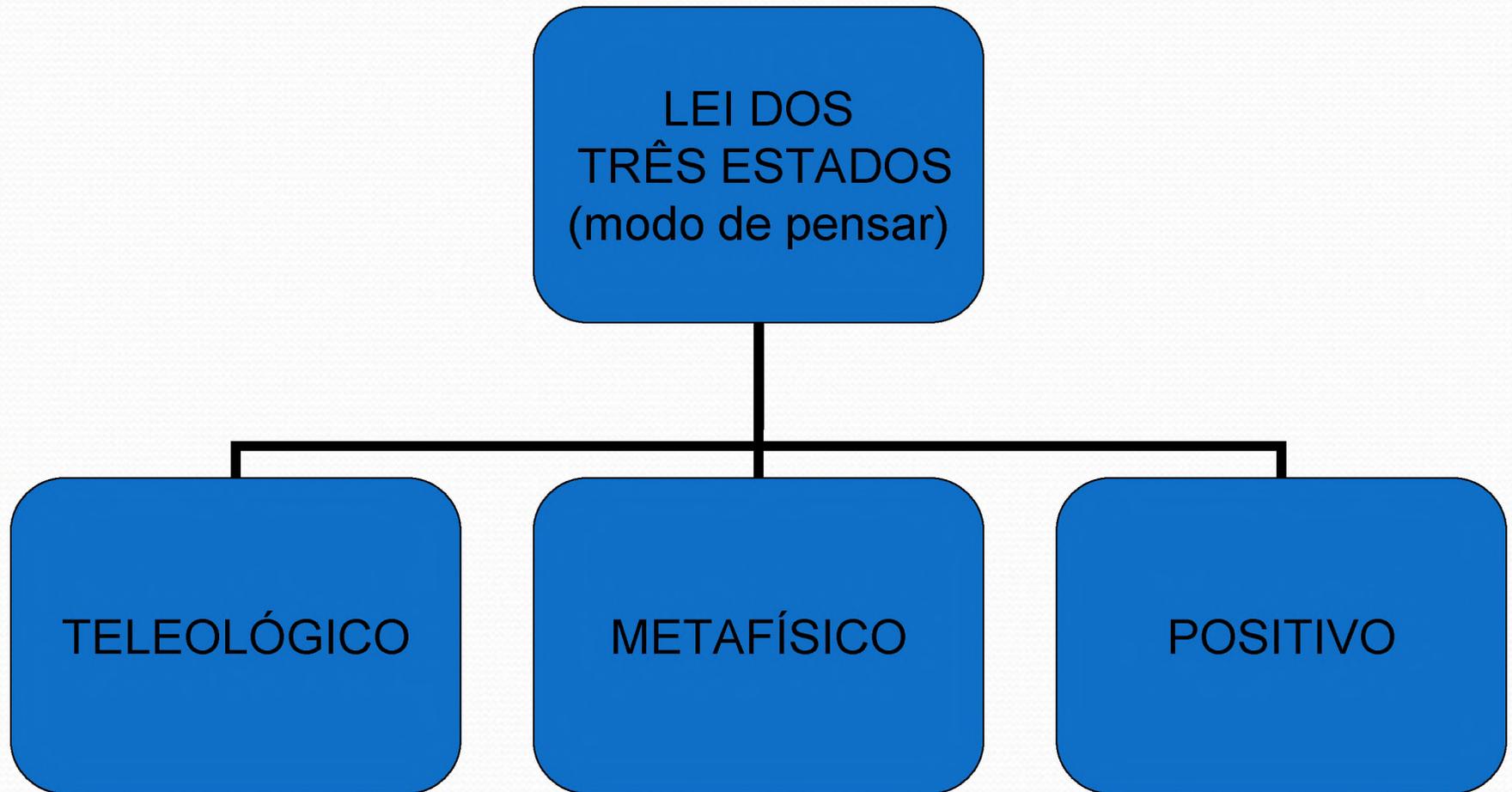
Método do Positivismo de Augusto Comte

- Método é histórico genético indutivo – observar os fatos – deduzindo dessas leis, fatos novos que escapam a observação direta.
- O Positivismo **nega** à ciência qualquer possibilidade de investigar a causa dos fenômenos naturais e sociais, considerando este tipo de pesquisa inútil e inacessível, **voltando-se para a descoberta e o estudo das leis** (relações constantes entre os fenômenos observáveis).
- *Apelo aos conservadores*(1855), Comte **definiu "positivo" com sete acepções**: real, útil, certo, preciso, relativo, orgânico e simpático

- O Positivismo defende a idéia de que o conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro.
- Tudo aquilo que não puder ser provado pela ciência é considerado como pertencente ao domínio teológico-metafísico caracterizado por credices e vãs superstições.
- Para os Positivistas o progresso da humanidade depende única e exclusivamente dos avanços científicos, único meio capaz de transformar a sociedade e o planeta Terra no paraíso que as gerações anteriores colocavam no mundo além-túmulo.

- O Positivismo é uma reação radical ao Transcendentalismo idealista alemão e ao Romantismo, no qual os afetos das individuais e coletivos e a subjetividade são completamente ignoradas, limitando a experiência humana ao mundo sensível e ao conhecimento aos fatos observáveis.
- Substitui-se a Teologia e a Metafísica pelo Culto à Ciência, o Mundo Espiritual pelo Mundo Humano, o Espírito pela Matéria.

Lei fundamental: Homem passou e passa por três estágios em suas concepções - na forma de conceber as suas idéias e a realidade



• LEI DOS TRÊS ESTADOS

- homem passou e passa por três estágios em suas concepções, isto é, na forma de conceber as suas idéias e a realidade:
- **Teológico:** explica a realidade apelando para entidades **supranaturais** (os "deuses"), buscando responder a questões como "de onde viemos?" e "para onde vamos?"; procurando o absoluto;
- **Metafísico:** meio-termo entre a teologia e a positividade. No lugar dos deuses **há entidades abstratas** para explicar a realidade: "o Éter", "o Povo", "o Mercado financeiro", etc. Continua-se a procurar responder a questões como procurando o absoluto "de onde viemos?" e "para onde vamos?" e procurando o absoluto;
- **Positivo:** etapa final e definitiva, não se busca mais o "porquê" das coisas, mas sim o "como", **através da descoberta e do estudo das leis naturais**, ou seja, relações constantes de sucessão ou de coexistência. A imaginação subordina-se à observação e busca-se apenas pelo observável e concreto.

Cheio ou vazio: tudo é relativo



A Religião da Humanidade

- *Sistema de Política Positiva* 1851-1854 - institui a Religião da Humanidade.
- elaboração de sua filosofia - deveria criar uma nova religião: afinal, para ele, as religiões do passado eram apenas formas provisórias da única e verdadeira religião : a religião positiva.
- Segundo os positivistas, as religiões não se caracterizam pelo sobrenatural, pelos "deuses", mas sim pela busca da unidade moral humana.
- Comte foi profundamente influenciado a tal pela figura de sua amada Clotilde de Vaux.

- Assim como o catolicismo está fundamentado na filosofia escolástica de São Tomás de Aquino, a Religião da Humanidade está fundamentada na filosofia positivista de Auguste Comte.
- A Religião da Humanidade possui **como Ser Supremo a Humanidade Personificada**, tida como Deusa pelos positivistas.
- Ela representa o conjunto de seres convergente de todas as gerações, passadas, presentes e futuras que contribuíram, que contribuem e que contribuirão para o desenvolvimento e aperfeiçoamento humano.



O lema da religião positivista é : "O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim". Seu regime é: "Viver às Claras" e "Viver para Outrém".



O Positivismo no Brasil

- metade do século XIX, as idéias de Augusto Comte permearam as mentalidades de muitos mestres e estudantes militares, políticos, escritores, filósofos e historiadores.
- Vários brasileiros adotaram - se converteram ao Positivismo - professor de matemática da Escola Militar do Rio de Janeiro Benjamin Constant, o mais influente de todos.
- influências estimularam movimentos de caráter republicano e abolicionista, em oposição à monarquia e ao escravismo dominante no Brasil.
- A Proclamação da República, ocorrida através de um golpe militar, com apoio de setores da aristocracia brasileira, especialmente a paulista, foi o resultado “natural” desse movimento.



QUE TAL
"ORDEM E
PROGRESSO"?

NUM...
NUM VAI
DAR CERTO.



Am.



- O lema **Ordem e Progresso** - é inspirado pelo lema de Comte do positivismo: *L'amour pour principe et l'ordre pour base; le progrès pour but*
- ("Amor como princípio e ordem como base; o progresso como meta").
- A conformação atual da bandeira do Brasil é um reflexo dessa influência na política nacional.
- representando as aspirações a uma sociedade **JUSTA, FRATERNA E PROGRESSITA**

CRÍTICA

- Comte viveu num tempo intermediário entre o apagar das luzes do Iluminismo - e a era das grandes generalizações na ciência - no culminar do pensamento mecânico da Revolução Industrial.
- Auguste Comte morreu dois anos antes de Darwin publicar *A origem das espécies*, em 1859.
- Também não viveu o suficiente para ver a publicação de *O capital* (1867-1894), por seus contemporâneos Marx e Engels, embora tivesse visto o *Manifesto comunista*.
- Esse pequeno contexto histórico ajuda a entender a filosofia de Comte

- Não é justo julgar o passado com os critérios do presente.
- Comte, por exemplo, desconfiava da introspecção como meio de se obter o conhecimento, pois a mera observação altera e distorce estes estados, e insistia na objetividade da informação.
- Os positivistas também eram críticos quanto a fenômenos não observáveis.
- descartou toda pesquisa cosmológica, considerando-a inútil e inacessível.
- Essas duas posições positivistas foram colocadas em cheque com avanços na química e na física, especialmente com Boltzmann (1844-1906) e Max Plank (1858-1947), ambos inteiramente convencidos da existência de partículas não observáveis e confiando na intuição como meio de gerar conhecimento, num processo similar ao que foi chamado mais tarde de "abdução" por Charles Peirce

- A ciência moderna acabou com as esperanças de uma realidade universal harmoniosa e ordenada, que pudesse ser traçada a régua e compasso.
- O determinismo na ciência perdeu força, graças ao trabalho de cientistas como Schrodinger (mecânica quântica), Heisenberg e Kurt Godel (matemático).
- Esta nova realidade contrasta com o positivismo de Comte, caracterizado pela ênfase no determinismo, na hierarquia e na obediência, sua crença no governo da elite intelectual e sua insistência em desprezar a teologia e a metafísica.

RESUMO

- *O que observar no pensamento de Comte?*
- O positivismo representava a doutrina que consolidaria **a ordem pública**, desenvolvendo nas pessoas uma “sábria resignação” ao seu status quo.
-
- Nada de doutrinas críticas, destrutivas, subversivas, revolucionárias como as do iluminismo da Revolução francesa ou as do socialismo.

- **A lei dos três estados não foi compatível com a evolução dos educandos:**
- **os educandos não seguiam uma previsão tão positiva à as crianças não imaginavam forças divinas para explicar o mundo, os jovens não se mostravam afeitos a abstrações metafísicas.**

- O positivismo, cuja doutrina visava à substituição da manipulação mítica e mágica do real **pela visão científica**, acabou estabelecendo uma nova fé, **a fé na ciência**, que subordinou a imaginação científica à pura observação empírica.
- Seu lema sempre foi **“ordem e progresso”**. Acreditou que para progredir é preciso ordem e que a pior ordem é sempre melhor que qualquer desordem.
- Portanto, o positivismo tornou-se uma ideologia da ordem da resignação e, contraditoriamente, da estagnação social. (GADOTTI, 2001, p. 110)

CONCLUSÃO

- âmbito do positivismo, a única realidade existente, o cognoscível, **é a realidade física**, o que se pode atingir cientificamente. Portanto, nada de metafísica e filosofia, nada de espírito e valores espirituais.
- No entanto, atinge a ciência fielmente a sua realidade, que é a experiência?
- E a ciência positivista é pura ciência, ou não implica uma metafísica naturalista inconsciente e, involuntariamente, discutível pelo menos tanto quanto a metafísica espiritualista?

- Nos fins do século passado e nos princípios deste século se determina uma crise interior da ciência mecanicista, ideal e ídolo do positivismo, para dar lugar a outras interpretações do mundo natural no âmbito das próprias ciências positivas.
- Daí uma revisão e uma crítica da ciência por parte dos mesmos cientistas, que será uma revisão e uma crítica do positivismo.
- Nessa crítica e vitória sobre o positivismo, pode-se distinguir duas fases principais:
- **uma negativa**, de crítica à ciência e ao positivismo; **outra positiva**, de reconstrução filosófica, em relação com exigências mais ou menos metafísicas ou espiritualistas.